

Canonizado pelo papa, Frei Galvão é exemplo para os cristãos de hoje

A Canonização do Frei Galvão - primeiro santo nascido no Brasil - aconteceu às 9h30 do dia 11 de maio, na base aérea do Campo de Marte, em São Paulo. Bento XVI destacou que sua alma é sinônimo de caridade, amor a Cristo e limpeza de vida.

17/05/2007

Em sua homilia na Missa de Canonização do Frei Antônio de Sant'Anna Galvão, nesta sexta-feira, 11 de maio, o papa Bento XVI chamou a atenção para a atualidade dos ensinamentos do santo brasileiro. Para o papa, a trajetória de vida de Frei Galvão deve servir de exemplo para o mundo atual.

Em referência às palavras que aparecem na cédula da consagração da castidade do Frei “*Tirai-me antes a vida que ofender o vosso bendito Filho, meu Senhor*”, Bento XVI aproveitou para criticar o hedonismo presente na sociedade atual e conclamou os fiéis a vivenciarem o amor e a santidade.

“Que belo exemplo a seguir deixou-nos Frei Galvão! São palavras fortes, de uma alma apaixonada, que deveriam fazer parte da vida normal de cada cristão. O mundo precisa de vidas

limpas, de almas claras, de inteligências simples que rejeitem ser consideradas criaturas objeto de prazer.”

A solidariedade foi outra virtude do santo brasileiro a ser lembrada pelo papa. “**Significativo é o exemplo do Frei Galvão pela sua disponibilidade para servir o povo sempre quando era solicitado. Conselheiro de fama, pacificador das almas e das famílias, dispensador da caridade especialmente dos pobres e dos enfermos**”. No dia anterior, em seu Encontro com Jovens no Pacaembu, Bento XVI já havia abordado o tema da solidariedade, destacando-o como fator determinante para o bem estar dos latino-americanos.

Minutos antes do início da cerimônia de Canonização, gerações de parentes de Frei Galvão encontravam-se próximos ao altar.

Francisco Fortes, 60, primo em sexto grau do santo, relembrava os momentos em que a mãe lhe contava sobre a história de vida do parente ilustre. A solidariedade, segundo ele, era uma característica marcante da conduta de vida do Frei, aspecto que dialoga diretamente com a realidade do século XXI. “A participação em defesa dos pobres é uma característica de Frei Galvão; algo muito atual” completou.

Ao final da celebração, o papa fez um convite às centenas de milhares de fiéis presentes para que vivam na santidade, assim como Frei Galvão viveu. Para Bento XVI, só dos Santos e de Deus provém a mudança decisiva do mundo.

pelo-papa-frei-galvao-e-exemplo-para-
os-cristaos-de-hoje/ (22/02/2026)